

## Leve Esperança.

“Em seu nome as nações porão a sua esperança” (Mateus 12.21 – NVI).

Neste domingo começamos mais uma campanha de missões mundiais, cujo tema é muito sugestivo. O mundo, o nosso país, a sociedade, as famílias, as pessoas, carecem de esperança. O historiador francês e especialista em estudos sobre a América Espanhola **Pierre Chaunu** afirmou: “*A esperança é algo em falta no mercado*”. É justamente sobre esta esperança que falaremos ao longe deste mês. Cremos que a esperança repousa em cima de um ser: Jesus de Nazaré!

Ao olhar a conjuntura que nos cerca, ficamos decepcionados e frustrados com que está ocorrendo. O procurador da república **Delton Dallagnol** disse: “*A corrupção sangra o nosso país*”. Segundo estimativas da Federação das Indústrias de São Paulo, os desvios públicos chegam a 80 bilhões por ano, dinheiro este que seria suficiente para construir 10 boas escolas de ensino fundamental em cada um dos estados brasileiros.

No âmbito social estamos diante da inversão de valores. O apóstolo Paulo ao escrever sua carta a seu filho na fé Timóteo afirma: “*Nos últimos dias sobrevirão tempos penosos*”. Estamos literalmente vivendo a cultura do avesso. Os valores estão de ponta a cabeça. A imoralidade anda solta, e nós estamos aplaudindo o que é imoral e indecente. A integridade foi para o ralo e o que predomina é a cultura da propina.

No âmbito da família o que estamos vendo é que aqueles que deveriam proteger a família estão com rigor desmesurado tentando destruí-la. O que eles não entendem que destruir os fundamentos da família, provoca grandes colapsos na sociedade. O Superior Tribunal Federal, por unanimidade, legitimou a relação homoafetiva. A família tem sido abalada também pela mídia televisiva. As novelas brasileiras são as mais imorais do mundo.

Por que precisamos levar esperança? Uma vez que nossa esperança repousa em Jesus, concluímos que: Somente com Jesus conseguiremos conviver com as decepções sem perder a fé. Somente com Jesus conseguiremos superar a dor e a angústia para não vivermos prisioneiros do passado. Somente com Jesus conseguiremos ter a capacidade de começar de novo, a despeito das quedas. A capacidade de começar de novo é uma marca dos grandes vencedores.

**Fraternalmente em Cristo**  
**Pr. José Manuel Monteiro Jr.**